



AMÉRICA/EL SALVADOR - “Cada um deve fazer a sua parte no processo de paz”, Dom Rosa Chavez convida a deter a violência no país

San Salvador (Agência Fides) – A Igreja Católica em El Salvador denunciou a escalada de violência e homicídios da semana passada, que gerou polêmicas e críticas na opinião pública sobre a “trégua das gangues”.

Uma nota enviada à Fides, refere que o Bispo auxiliar de San Salvador, Dom Gregorio Rosa Chavez, leu uma declaração no final da missa dominical na Catedral Metropolitana, onde deplorou a violência homicida que matou sobretudo jovens e crianças. Segundo os dados obtidos por Fides, 61 são as pessoas mortas nos primeiros dias de julho.

“É o Estado que deve garantir a nossa segurança como cidadãos, mas infelizmente não existe esta percepção na comunidade. A credibilidade e a sustentabilidade são duas condições importantes para fazer com que a população consiga crer na trégua das gangues. Como fizemos desde o início, o processo de paz é frágil e somos atualmente num momento de crise”, disse o bispo. O problema é grave e a solução requer que cada um faça sua parte. Foram provadas várias fórmulas, mas somos a um ponto de incerteza e confusão pela situação de violência que se vive”, acrescentou o bispo auxiliar.

Segundo um recente relatório da polícia pelo menos vinte dos últimos homicídios foram perpetrados por gangues e teme-se que a trégua já tenha terminado. Em março de 2012, as principais gangues que agem no país, Mara Salvatrucha (MS-13) e Barrio 18, proclamaram uma trégua graças à qual os homicídios diários diminuíram de 14 para 5 (veja Fides 28/03/2012).

(CE) (Agência Fides, 08/07/2013)